

O Processo de Ensino-Aprendizagem no Curso Superior de Turismo: uma revisão sistemática

Magnun Bezerra de Sousa¹
Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo²

Resumo

A compreensão do processo de aprendizagem nas salas de aula constitui uma premissa fundamental frente à adequação das práticas de ensino que refletem na formação dos estudantes. Entende-se que no âmbito do ensino superior os desafios são ainda maiores, dadas as imersões intelectivas necessárias no processo de graduação, natureza temática de cada curso, perfis de aprendizagem, dentre outros. Diante disso, pretende-se entender como o processo de ensino-aprendizagem no curso superior em Turismo está sendo tratado em publicações científicas. Como objetivo geral, busca-se compreender o processo de ensino-aprendizagem no Brasil do curso superior em Turismo a partir de publicações científicas. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, na base SciELO, buscando por assunto nos repositórios Capes, Web of Science e Google Acadêmico. Assim, a partir da exploração parcial de 110 artigos, com recorte temporal de busca no intervalo de 2011 a 2022, chegou-se à análise integral de 11 artigos, os quais foram incorporados na síntese qualitativa dos resultados. Pôde-se concluir que a aprendizagem no curso de graduação em Turismo é pouco explorada nos periódicos científicos, ainda, não existem revistas especializadas na área, no Brasil, e os estudos internacionais de maior circulação enfatizam negócios, empreendedorismo, economia etc. Por fim, sugere-se o desenvolvimento de estudos na área, dada sua importância acadêmica e social. Com isso, busca-se contribuir com a literatura, tal como incentivar estudos que tratem da aprendizagem em cursos superiores de Turismo, com o interesse de mitigar generalizações e conferir um arcabouço teórico mais denso para balizar as ações de aprendizagem.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Ensino Superior; Turismo; Revisão Sistemática da Literatura.

Abstract

The Teaching and Learning Process in Higher Tourism Education: a systematic review

Understanding the learning process in classrooms is a fundamental premise for improving teaching practices and their impact on student development. In the context of higher education, the challenges become even greater due to the intellectual immersion required during the undergraduate journey, the thematic nature of each course, and diverse learning profiles, among other factors. In this regard, the study aims understand how is the teaching and learning process in higher education tourism programs discussed in

1. Mestre em Gestão Pública e Cooperação Internacional pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: raymagnum@gmail.com.
2. Doutora em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Docente dos Programas de Pós-graduação em Gestão Pública e Cooperação Internacional, e em Administração ambos da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: ana.kruta@academico.ufpb.br.

scientific publications. The overarching goal is to comprehend the teaching and learning process in Brazilian higher education tourism programs through scientific publications. To achieve this, a systematic literature review was conducted, drawing from sources like SciELO, CAPES, Web of Science, and Google Scholar. Upon partially exploring 110 articles within the timeframe of 2011 to 2022, a comprehensive analysis was performed on 11 selected articles, which were integrated into a qualitative synthesis of the findings. It was concluded that learning in undergraduate tourism programs is underrepresented in scientific journals, particularly in Brazil, where there are no specialized journals in the field. Additionally, internationally circulated studies tend to focus on business, entrepreneurship, and economics. In conclusion, this study advocates for further research in this field, given its academic and societal significance. The aim is to contribute to the existing body of literature and stimulate research focused on learning in higher education tourism programs. This effort seeks to reduce generalizations and provide a more robust theoretical framework to guide learning practices.

Keywords: Learning; Higher Education; Tourism; Systematic Literature Review.

Resumen

El Proceso de Enseñanza y Aprendizaje en la Educación Superior en Turismo: una revisión sistemática.

La comprensión del proceso de aprendizaje en las aulas es una premisa fundamental para mejorar las prácticas de enseñanza y su impacto en el desarrollo de los estudiantes. En el contexto de la educación superior, los desafíos son aún mayores debido a la inmersión intelectual requerida durante la educación universitaria, la naturaleza temática de cada curso y los diversos perfiles de aprendizaje, entre otros factores. En este sentido, el estudio aborda las siguientes preguntas: ¿Cómo se aborda el proceso de enseñanza y aprendizaje en los programas de turismo de educación superior en las publicaciones científicas? El objetivo principal es comprender el proceso de enseñanza y aprendizaje en los programas de turismo de educación superior en Brasil a través de publicaciones científicas. Para lograrlo, se realizó una revisión sistemática de la literatura a través de fuentes como SciELO, CAPES, Web of Science y Google Académico. Tras explorar parcialmente 110 artículos en el período de 2011 a 2022, se llevó a cabo un análisis exhaustivo de 11 artículos seleccionados, que se integraron en una síntesis cualitativa de los resultados. Se concluyó que el aprendizaje en los programas de turismo de grado está subrepresentado en revistas científicas, especialmente en Brasil, donde no existen revistas especializadas en el campo. Además, los estudios internacionales de mayor circulación tienden a centrarse en negocios, emprendimiento y economía, entre otros temas. En conclusión, este estudio aboga por la necesidad de realizar más investigaciones en este campo, dada su importancia académica y social. El objetivo es contribuir a la literatura existente y estimular investigaciones centradas en el aprendizaje en programas de turismo de educación superior. Este esfuerzo busca reducir las generalizaciones y proporcionar un marco teórico más sólido para guiar las prácticas de aprendizaje.

Palabras clave: Aprendizaje; Educación Superior; Turismo; Revisión Sistemática de la Literatura.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem e as características do seu produto, sobretudo, a partir do século XX, motivaram preocupações em diversos pesquisadores na direção de estabelecer teorias com o objetivo de traçar explicações sobre esse processo.

Nesse ínterim, destacaram-se nomes como Vygotsky, Piaget, Skinner, Ausubel, Novak, Moreira, dentre outros. Assim, a partir de diversas abordagens, como por exemplo, o construtivismo, o behaviorismo, o cognitivismo etc., apontaram para perspectivas distintas sobre o processo de aprendizagem.

Por outro lado, apesar de algumas divergências teóricas, tais concepções de têm poder de explicação sobre os múltiplos cenários que caracterizam a dinâmica de aprendizagem. Em outros termos, o tipo de conteúdo, o perfil de aprendizagem do estudante, a natureza do curso, a acessibilidade tecnológica etc., sugerem a efetividade de uma abordagem teórica à outra, mesmo que momentaneamente (Candau 2011; Maia *et al.*, 2013; Scott, Asoko & Leach, 2013). No âmbito do ensino superior, percebe-se uma maior complexidade na exploração do tema, dadas as imersões de aprendizagem necessárias para a formação dos estudantes.

A partir dessa perspectiva, a temática central de diversos periódicos trata da educação e seus diversos prismas, nos quais a aprendizagem é objeto de estudo em áreas específicas do conhecimento. Pode-se citar alguns exemplos dentre os periódicos de maior circulação em suas respectivas áreas, a partir do índice h5, Google Acadêmico (2022, [s.p]), que afere a quantidade de citações dos artigos publicados nos periódicos no intervalo dos últimos 5 anos. Assim, têm-se as revistas: *Bolema: Boletim de Educação Matemática*; *Conjectura: filosofia e educação*; *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*; *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, dentre outras. Já no âmbito internacional: *Nurse Education Today*; *Medical Education*; *Computers & Education*, dentre outras.

Sendo assim, vislumbra-se plausibilidade na importância das investigações referentes à aprendizagem em áreas específicas, dada a especificidade de cada uma delas. Nessa conjuntura, a presente pesquisa está orientada pela seguinte pergunta: Como o processo de aprendizagem no curso superior em Turismo está sendo tratado em publicações científicas? Nessa direção, pretende-se analisar os periódicos específicos da área de estudos em turismo, bem como os resultados apontados pelos artigos explorados. Para tanto, realizar-se-á uma Revisão Sistemática da Literatura – RSL, nos moldes do protocolo PRISMA, a fim de estabelecer as elucidações requeridas pelo problema de pesquisa. Com isso, busca-se contribuir com a literatura, tal como incentivar estudos que tratem da aprendizagem em cursos superiores de Turismo, com o interesse de mitigar generalizações e conferir um arcabouço teórico mais denso para balizar as ações de ensino-aprendizagem.

Perspectivas da Aprendizagem em Turismo

Tomando-se a realidade do ensino superior no Brasil em Turismo como fio condutor da presente discussão, observou-se que a primeira graduação surgiu nos anos 70 (De Menezes & Teixeira, 2017). Atualmente, existem 161 graduações em atividade, divididas entre instituições públicas e privadas, sendo 59 ofertadas pelas universidades públicas com preenchimento de 4352 vagas anuais (MEC, 2023). Isso implica em uma média de 74 vagas por curso. Tais cursos encontram orientações de funcionamento na resolução nº 13, de 24 de novembro de 2006 (Brasil, 2006), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em turismo. Assim, têm-se no seu terceiro artigo:

O curso de graduação em Turismo deve ensejar, como perfil desejado do graduando, capacitado e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e culturais, relacionadas com o mercado turístico, sua expansão e seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação profissional (p.2)

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, essa diretriz postula a imprescindibilidade de aspectos interdisciplinares por meio das áreas em que o turismo ocorre, sendo: "(...) geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana (...)" (Brasil, 2006, p. 2), bem como da integração da teoria e prática. Por outro lado, há estudos que sugerem algumas debilidades das orientações supracitadas nas práticas de ensino, o que naturalmente incide sobre a aprendizagem dos estudantes (Brandão, Cavalcante & Temoteo, 2014; Seixas *et al.*, 2017; Lima & Rejowski, 2011; Mota & Anjos, 2012)

Os estudos de Brandão *et al.* (2014), por exemplo, buscaram entender o processo de aprendizagem dos estudantes de Turismo da Universidade Federal da Paraíba, em todos os períodos de formação da graduação. Como resultados, identificaram que são estudantes propensos à autonomia, motivam-se frente ao reconhecimento da importância e aplicabilidade dos conteúdos na resolução de problemas, prezam pela experiência prazerosa na aprendizagem, são abertos a novas abordagens e métodos de ensino etc. Por outro lado, as autoras apresentam uma lacuna de pesquisa fazendo alusão a mediação de ensino, com a seguinte pergunta: "Será que essas características estão sendo aproveitadas no processo de aprendizagem?" (Brandão *et al.*, 2014, p. 544).

Já os estudos de Lima e Silva (2007) e Menezes e Teixeira (2020) sugeriram que a formação inadequada dos estudantes, graduandos em turismo, detém poder de explicação sobre o alto índice de desemprego, em 2013 cerca de 50%, dos egressos, bem como, por vezes, pelo desprestígio da área dentro da sociedade. Como especificação dessa causalidade, dentre outros fatores, vislumbra-se a supervalorização do universo teórico e não exploração dos problemas práticos a partir da matriz curricular e práticas de ensino (Guarienti, 2012; Medaglia, Silveira & Gândara, 2012).

Cabe salientar que a crise pandêmica, vigente, tornou os desafios e importância de reflexões ainda maiores para o processo de aprendizagem nos cursos acadêmicos, tendo em vista que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA representaram a única opção para a continuidade das atividades universitárias presenciais e uma adaptação instantânea foi necessária. Vislumbra-se, portanto, uma outra perspectiva de aprendizagem, nos cursos de Turismo, por meio dos AVA, que pode ser explorada por diversos estudos (Mayer, 2019), uma vez que se conjectura uma tendência de maior usabilidade dos AVA no espaço acadêmico.

Para além disso, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo, "em 2020, 62 milhões de empregos foram perdidos, representando uma queda de 18,5%, deixando apenas 272 milhões empregados em todo o setor em todo o mundo, em comparação com 334 milhões em 2019" (WTTC, 2021, p.1). Diante

disso, haja vista que um dos objetivos da formação acadêmica é preparar para o mercado de trabalho, refletir sobre a aprendizagem é condição fundamental para o êxito dessa premissa.

Reflexões Sobre a Aprendizagem

A docência universitária no transcurso de sua prática, principalmente, legitimou-se pela demonstração de conhecimento do professor na sua área de atuação em detrimento de uma reflexão sobre a qualidade da aprendizagem dos estudantes (Cunha, 2016; Da Cunha, 2004; Masetto, 2012). Isto é, entendia-se que atendido a esse critério, e por meio das exposições dos temas pelos professores, bem como pela memorização e replicação de conteúdo pelos estudantes, tecer-se-ia o conhecimento. Por outro lado, diante das mudanças sociais, evidenciou-se a necessidade de uma transposição dessa perspectiva de ensino, aut centrada no professor, para uma concepção educacional com ênfase na aprendizagem (Antunes, 2011; Bezerra *et al.*, 2020; Masetto, 2012; Davidson, Major & Michaelsen, 2014; Singhal, 2017; Kundi & Nawaz, 2010; Veiga, 2006; Weegar & Pacis, 2012).

Nessa conjuntura, as metodologias ativas de ensino surgem, balizadas pelas orientações construtivistas (Hartikainen, 2019; Kalamas-Hedden *et al.*, 2017), como uma alternativa metodológica que visa atender às necessidades de aprendizagem da geração contemporânea, pois privilegiam a aprendizagem pela problematização, criatividade, partilha de significados, interação, autonomia etc. Em outras palavras, fundamentam-se na comunicação horizontal entre discentes e docentes, na busca por um consenso de significado, na teoria imbricada à vida real, na postura ativa e autônoma dos discentes, cooperação, colaboração, soluções criativas, sobretudo, implicam em raciocínio analítico somado ao sintético (Barbosa & Moura, 2013; Coelho *et al.*, 2020; Diesel, Baldez & Martins., 2017; Mitre *et al.*, 2008; Oxford, 1997; Paiva *et al.*, 2016; Roman *et al.*, 2017).

Assim, o construtivismo, que representa uma corrente teórica, possibilitou a estruturação de um design instrucional a partir das metodologias ativas de ensino (Olmedo-Torre *et al.*, 2021; Nanclares & Rodríguez, 2016). Por outro lado, diante das complexidades que envolvem o processo de aprendizagem, vislumbra-se que a utilização exclusiva de uma determinada abordagem e suas indicações de práticas de ensino não correspondem a uma solução definitiva para a efetivação da aprendizagem (Deubel, 2003; Edgar, 2012; Ertmer & Newby, 2013). Naturalmente, o advento da tecnologia e a implementação dos ambientes virtuais de aprendizagem no campo educacional potencializaram a interação, o vasto acesso às informações, a partilha de significados, alinhando-se, portanto, à utilização de metodologias ativas. Entretanto, o contexto de aprendizagem, isto é, a natureza do conteúdo, o perfil de aprendizagem, a estrutura do curso etc., implicam, por vezes, em uma combinação de abordagens (Deubel, 2003), ou a escolha de uma à outra, momentaneamente, seja: behaviorista, construtivista, cognitivista dentre outras.

No tocante à combinação de abordagens, os estudos de Maia *et al.* (2013) reforçam a pertinência dessa complementariedade, pois indicam a existência de elementos das práticas de ensino balizadas pelo cognitivismo e construtivismo

no ensino de Química, para além disso, admitem a importância das relações sociais no processo educativo nos moldes de Vygotsky (2008). Por outro lado, David Ausubel, que teceu críticas ao Behaviorismo Radical e ao processo de memorização literal na aprendizagem, nos anos 60, reconheceu a importância dessa opção em momentos específicos. Isso implica que diante da inexistência de conhecimentos prévios dos estudantes, o docente pode ensinar por memorização desde que, em seguida, condicione um sentido semântico ao conteúdo apreendido (Ausubel, 2003).

Sendo assim, nesse momento, cabe reforçar e explicar que o cognitivismo, o construtivismo e o behaviorismo radical são três abordagens fundamentais no campo da psicologia e da educação que oferecem perspectivas distintas sobre como os seres humanos aprendem e adquirem conhecimento. O cognitivismo concentra-se no estudo dos processos mentais internos, como a memória, a atenção e o pensamento, argumentando que a aprendizagem ocorre quando esses processos são ativados e organizados de maneira significativa. O construtivismo, por sua vez, enfatiza a ideia de que os indivíduos constroem ativamente o conhecimento a partir de suas experiências e interações com o ambiente, considerando o aprendizado como um processo de construção de significado. Por fim, o behaviorismo radical se concentra nas respostas observáveis e mensuráveis dos indivíduos ao ambiente, enfatizando a importância do condicionamento e da aprendizagem por meio da associação de estímulos e respostas.

Diante disso, vislumbram-se indicativos de que as teorias de aprendizagem, vistas em uma conjuntura hermética, não alcançam todos os processos explicativos que regem a educação em sua completude. Nesse sentido, entende-se que para diferentes salas de aula são necessárias diversas teorias de aprendizagem (Bretz 2001; Candau, 2011; Niaz, 2008). Por outro lado, percebe-se que o objetivo dos pesquisadores, que estabeleceram teorias de aprendizagem, consiste no esforço de entender quais fatores incidem nos resultados de aprendizagem dos indivíduos, bem como quais seriam os produtos da compreensão humana.

Diante do exposto, vislumbra-se a importância dos estudos sobre o processo de aprendizagem em áreas específicas dos cursos superiores, dadas as suas particularidades e multidimensões, bem como diante dos desafios da educação contemporânea. Nessa linha de raciocínio, buscou-se compreender como os estudos, sob essa temática, tratam do curso superior em Turismo.

METODOLOGIA

Este artigo tem por objetivo compreender como o processo de aprendizagem no curso superior em Turismo está sendo tratado em publicações científicas. Para tanto, dar-se-á a realização de uma Revisão Sistemática da Literatura – RSL. Acrescenta-se, a investigação detém caráter exploratório (Ramos, Faria & Faria *al.*, 2014). Buscou-se, ainda, a realização de uma meta-síntese dos dados para fins de análise e apresentação dos resultados alcançados (Bordini, 2021; Alencar & Almouloud, 2017).

Portanto, para essa RSL, seguiu-se, inicialmente, o mesmo percurso de investigação de Brandão *et al.* (2014), conforme a figura 1, que buscaram compreender artigos que tratassem do Ensino Superior em Turismo, a partir de pesquisas na

plataforma SciELO. Cabe explicar que essa base detém alta abrangência. Todavia, não se encontraram trabalhos indexados que tratassem da aprendizagem no Ensino Superior em Turismo, corroborando com Brandão *et al.* (2014).

Figura 1 – Nota metodológica. Busca de artigos na SciELO

Contraste	Termo	Resultado
Tema da pesquisa	Ensino Superior; Turismo; Aprendizagem.	0
Comparativo	Ensino Superior; Administração; Aprendizagem.	32
Comparativo	Ensino Superior; Matemática; Aprendizagem.	32
Comparativo	Ensino Superior; Medicina; Aprendizagem.	40

Adiante, buscou-se uma pesquisa, em português, mais ampla no portal de periódicos da CAPES, que detém a vantagem de uma varredura simultânea em todo o seu banco de dados, isto é, em periódicos e artigos, no campo (Busca por assunto). Assim, tendo em vista a dificuldade de encontrar artigos convergentes, inclusive, a maioria dos artigos analisados chama a atenção para esse fato, utilizou-se a estratégia de pesquisa de forma mais aberta, geral, < Ensino superior AND Turismo>.

Assim, obtiveram-se abordagens relacionadas à educação, à economia, aos negócios, à sustentabilidade, ao empreendedorismo, dentre outros, todos relacionadas ao termo utilizado. A seguir, aplicaram-se os filtros de refinamento da busca para filtrar artigos pertinentes à luz desse estudo. Cabe frisar, optou-se por periódicos especializados na área de turismo. Dessa maneira, após leitura dos títulos e resumos dos trabalhos apresentados pela plataforma, chegou-se ao resultado apresentado na figura 2. Cabe observar que apesar dos termos utilizados apresentarem-se em português, a base expôs alguns filtros em inglês.

Figura 2 – Nota metodológica. Detalhamento da busca por assunto: CAPES

Busca por assunto: Ensino superior e Turismo	2396 Resultados
Filtros: Turismo; Higher education; Tourism; Studies; revisado por pares; Acesso aberto; Artigos; 2011 – 2022; espanhol; inglês; português.	
Periódicos: Turismo em Análise; Turismo Visão e Ação; Revista Brasileira de Pesquisas em Turismo; Poduim: Sport, Leisure and Tourism Review.	
Obteve-se: 8 resultados.	
Selecionados: 4 resultados.	

Ainda no painel da CAPES (busca por assunto), utilizou-se a mesma estratégia, mas com o termo em inglês <“Higher education” AND tourism>. Obteve-se o seguinte: 21.628 Resultados. Em frente, somou-se o termo <learning> com o intuito de afinamento da pesquisa, e obteve-se 11.191 resultados. Dessa maneira, frente à exorbitância do resultado apresentado da pesquisa, entendeu-se ser mais precisa uma exploração por meio do banco de dados da Web of Science, pois essa plataforma apresenta um sistema de busca que permite um melhor

refinamento da filtragem do material, bem como, detém prestígio da comunidade científica e um vasto material indexado. Sendo assim, têm-se os resultados de busca na Web of Science, Figura 3.

Figura 3 – Nota metodológica. Estratégias de Busca. Web of Science

Busca por assunto: Tourism and “Higher education” and learning	645 Resultados
Filtros: Tourism; Higher education; Learning; Education Educational Research; Artigos or Artigos de revisão; 2012 a 2022;	
Periódicos: Journal of Hospitality Leisure Sport Tourism Education or Journal of Hospitality Tourism Education or Journal of Teaching in Travel Tourism or Tourism Education Global Issues and Trends	
Obteve-se: 75 resultados.	
Selecionados: 6 resultados.	

Para alcançar os seis artigos selecionados após a análise de 75 trabalhos levantados pela filtragem, definiu-se por utilizar aqueles com mais citações. Nessa direção, chegou-se ao resultado de 11 trabalhos, após leitura de resumos e títulos de cerca de 30 artigos. Cabe acrescentar, esses 11 artigos detêm o peso de 41% de todas as citações, dentre os 75 artigos encontrados. Após leitura minuciosa de cada um, chegou-se ao resultado de seis artigos, que representam cerca de 26% das citações.

Posteriormente, utilizou-se o google acadêmico. Buscou-se por meio do termo <aprendizagem “ensino superior” turismo>. Com os seguintes filtros: classificados por relevância, período 2011 a 2022, em qualquer idioma. Obtiveram-se 16.100 resultados. Entretanto, apesar do Google acadêmico se destacar pela sua abrangência de varredura, não dispõe de ferramentas de filtragem refinadas, bem como o filtro específico (revisado por pares). Por isso, como critério para seleção de artigos para análise, utilizou-se o índice h5, que é uma medida de impacto das revistas científicas, aferida a partir de uma relação entre a quantidade de citações e quantidade de publicações, da revista, nos últimos 5 anos, na aba métricas do próprio google acadêmico, em que, estabeleceu-se um $h5 \geq 10$ para a seleção de leitura.

Nessa direção, exploraram-se as três primeiras páginas de busca, cerca de 30 trabalhos. Descartaram-se três trabalhos que já haviam sido capturados na (busca por assunto) da Capes. Selecionou-se apenas um trabalho, da Revista Turismo, Visão e Ação, pois foi a única que apresentou 10 trabalhos com pelo menos 10 citações nos últimos cinco anos.

Cabe explicar que o índice h5 não é uma medida absoluta de qualidade, mas é uma alternativa que sugere um maior rigor de qualidade das revistas, e por consequência, uma maior circulação dos artigos. Conforme o Google acadêmico (2022, [s.p])

O Google Scholar Metrics fornece uma maneira fácil para os autores avaliarem rapidamente a visibilidade e a influência de artigos recentes em publicações acadêmicas. O Scholar Metrics resume as citações recentes de muitas publicações, para ajudar os autores a considerar onde publicar suas novas pesquisas.

Baseando-se nisso, averiguou-se o impacto das revistas relacionadas ao estudo do turismo a partir da sua ênfase temática. Assim, percebeu-se que as revistas internacionais voltadas para o turismo com ênfase na educação não aparecem ranqueadas entre as revistas mais relevantes, isto é, com alta circulação científica. Para além disso, notou-se que há, atualmente, uma maior preocupação com temas ligados aos negócios, economia e sustentabilidade, conforme a Figura 4. Nesse ponto, cabe expor que não foram encontradas revistas científicas no Brasil com ênfase na educação do Turismo.

Figura 4 – Nota metodológica. Principais abordagens de periódicos internacionais

POSIÇÃO	PERIÓDICO	h5
1.	Tourism Management	118
2.	Annals of Tourism Research	67
3.	Current Issues in Tourism	66
4.	Journal of Sustainable Tourism	61
5.	Tourism Management Perspectives	59
6.	Journal of Travel & Tourism Marketing	51
7.	Journal of Hospitality and Tourism Management	48
8.	Tourism Geographies	47
10.	International Journal of Tourism Research	37
11.	Asia Pacific Journal of Tourism Research	37
12.	Tourism Review	33
13.	Journal of Hospitality and Tourism Technology	32
14.	Turism. Economics	30
15.	Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism	30
16.	Journal of Outdoor Recreation and Tourism	29
17.	Tourism Recreation Research	29
18.	Tourism and Hospitality Research	27
19.	Information Technology & Tourism	27
20.	Information and Communication Technologies in Tourism	27

Dado o exposto, os critérios de exclusão dos trabalhos para análise após a aplicação dos filtros, estão apresentados na Figura 5.

Figura 5 – Critérios de exclusão dos artigos

CRITÉRIOS-exclusão	JUSTIFICATIVAS
Descontextualização do ensino superior	Desconsideração do espaço contextual da presente pesquisa.
Descontextualização do tema: aprendizagem em turismo	Desconsideração do objeto de estudo da presente pesquisa.
Fora do intervalo dos últimos 10 anos, aproximadamente	Para análise dos trabalhos mais recentes.
Baixa frequência e simultaneidade e/ou ausência dos termos-chave	Indicativo de afastamento temático.
Trabalhos não revisados por pares	Rigor científico e de pertinência dos trabalhos.

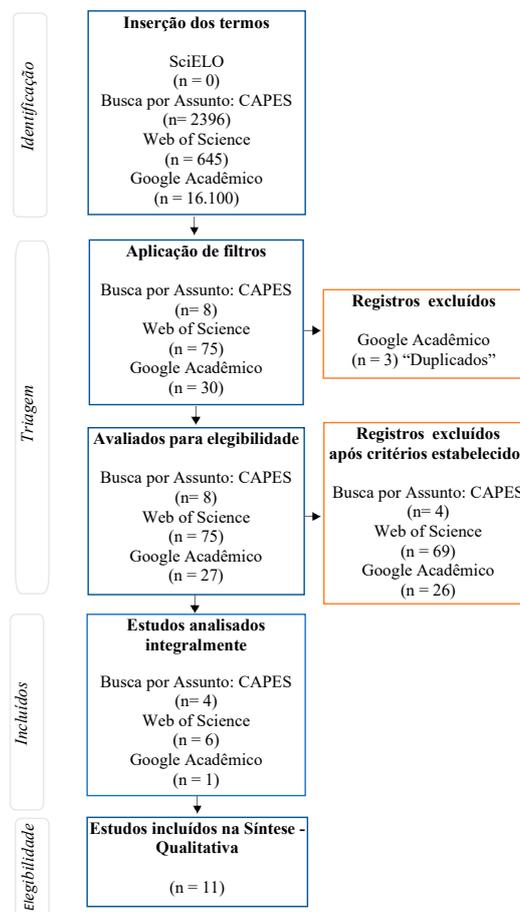
Dessa forma, chegou-se aos seguintes trabalhos, conforme a Figura 6:

Figura 6 – Trabalhos analisados

Indexador	Autores das obras	Ano
Busca por assunto: Capes	Lima e Rejowski	2011
Busca por assunto: Capes	Brandão <i>et al.</i>	2014
Busca por assunto: Capes	Rejowski e Leal	2012
Busca por assunto: Capes	Mota e Anjos	2012
Web of Science	Kim	2013
Web of Science	Liburd e Christensen	2013
Web of Science	Rodríguez-Antón <i>et al.</i>	2013
Web of Science	Kim <i>et al.</i>	2016
Web of Science	Cladera <i>et al.</i>	2019
Web of Science	Barkathunnisha, Lee & Price	2017
Google Acadêmico	Seixas <i>et al.</i>	2017

Por fim, apresentar-se-á uma síntese do processo de busca e seleção dos artigos que integraram a presente RSL. Para tanto, elaborou-se um fluxograma a partir das orientações do protocolo Prisma, conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7: Síntese do processo de busca e seleção dos artigos



Fonte – Elaborado a partir do protocolo Prisma nos moldes de Silva *et al.* (2021)

Essa seção teve por objetivo apresentar o percurso metodológico utilizado para a presente pesquisa. Posteriormente, tratar-se-á das discussões, bem como das conclusões estabelecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os trabalhos analisados sugeriram escassez de estudos voltados para a prática de ensino, bem como de reflexões sobre o processo de aprendizagem no curso superior em Turismo. A pesquisa de Rodríguez-Antón *et al.* (2013), por exemplo, que investigou a adequação da formação de estudantes de Turismo de uma universidade espanhola, indicou que apesar dos estudantes sentirem-se capacitados para resolver problemas, dispostos a aprender, alguns dos requisitos exigidos pelo mercado, houve dificuldades na formação do pensamento holístico, ou seja, crítica e desenho das inter-relações entre conceitos e realidade pelos estudantes, e sugeriram um repensar da formação e práticas de ensino para o sucesso desse objetivo.

Na mesma linha de raciocínio, Rejowski e Leal (2012), que investigaram a qualidade de formação dos estudantes do ensino superior em Turismo, no Brasil, apontaram que o caso para ensino, que detém como vantagem o alinhamento da teoria à prática, aprendizagem pela experiência e desenvolvimento de senso crítico, é uma estratégia pouco empregada no ensino superior de turismo. Dessa forma, levantaram a necessidade de ampliação da confecção de casos para o ensino sobre o turismo brasileiro.

Adiante, conservando-se o fundamento da importância do repensar do processo de aprendizagem no curso superior de turismo (Brandão *et al.*, 2014), Mota e Dos Anjos (2012) apontaram que a oferta do curso está desalinhada com as propostas de qualidade orientadas pela legislação. Sugere, ainda, aos gestores e pesquisadores, uma articulação sobre o entendimento dos entornos turísticos na região, a fim de adequar o perfil do curso às reais necessidades da sua localidade. Nesse ponto, entende-se que há um reforço do argumento que a aprendizagem, que naturalmente é imanente ao ensino e depende de um conjunto de estruturas, pode ser trabalhada sob diversos ângulos, teorias e procedimentos (Bretz, 2001; Candau, 2011; Hinojoza; Regalado, 2020; Maia *et al.*, 2013).

Assim, isso joga luz sobre a importância da produção de trabalhos que norteiem as partes interessadas, dentre outras coisas, a partir da dinâmica da aprendizagem no tocante a um curso específico. Em outros termos, faz-se necessário compreender como os estudantes aprendem efetivamente, bem como as suas motivações. Nessa direção, Kim *et al.* (2016) propuseram que os estudantes de turismo e hotelaria, de Taiwan, apresentaram os maiores índices de motivação para estudar esses cursos e os estudantes coreanos almejavam, em maior proporção, a empregabilidade em outros países. Já os estudantes de Hong Kong indicaram o menor índice de motivação para estudar essas áreas. Por meio dessa conjuntura, sugere-se que essa compreensão pode nortear as estratégias de ensino e as boas práticas no processo de aprendizagem, pois tendem a influenciar a motivação dos estudantes. (Bonadiman & Nonenmacher, 2007; Oliveira, 2017)

Nesse ponto, entende-se que o aprender a ensinar é de fundamental importância, pois, configura-se como uma dinâmica de readaptação frente às novas ferramentas e tendências de ensino (Moreira *et al.*, 2014), além disso, trata-se

de um processo que é possibilitado pela interação e troca de conhecimentos entre professores, bem como pela compreensão das necessidades para a aprendizagem dos estudantes (Jie, Puteh & Sazalli, 2020; Kalamas-Hedden et al., 2017; Loureiro, 2017; Moreira *et al.*, 2014).

Aqui, cabe expor que essa foi a lacuna levantada sobre o processo de aprendizagem, no artigo de Brandão *et al.* (2014) que investigaram a percepção dos estudantes de Turismo e Hotelaria sobre o próprio processo de aprendizagem, à luz da andragogia. As autoras apontaram, dentre outras coisas, que os estudantes de Turismo e Hotelaria detêm predisposição para aprender, conforme os pressupostos andragógicos, por outro lado, indicaram a necessidade de reflexão sobre a dinâmica das práticas de ensino-aprendizagem no Turismo, a fim de se compreender a adequação do processo formativo.

Nessa direção, vislumbra-se, dentre as escolhas estratégicas e metodológicas, a importância de não tratar uma acepção teórica de aprendizagem como uma panaceia, seja diante do construtivismo, behaviorismo, cognitivismo dentre outras. Então, na linha de defesa deste trabalho, enxerga-se a importância de o docente mesclar alternativas, e quando oportuno, enfatizar uma à outra, a depender do perfil de aprendizagem do estudante, da natureza do conteúdo etc. (Matthews, 2000), bem como da lucidez sobre o ponto forte e fraco da metodologia utilizada em determinadas situações (Laburú, Arruda & Nardi, 2003)

Seixas *et al.* (2017) apontam algumas evidências, pois ao abordarem as dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas sob a ótica de docentes de Turismo da UFRN, o estudo apontou que alguns docentes buscaram desenvolver o pluralismo de metodologias ativas como prática de ensino. Por outro lado, perceberam-se dificuldades ligadas a essa aplicação quando a natureza do conteúdo detinha viés mais teórico do que prático.

Ainda, no diz respeito à pluralidade metodológica e a exploração dos seus pontos fortes e fracos, por exemplo, expõe-se uma possível conjectura: a apresentação de seminários, que depende de leituras e entendimentos prévios, combinar-se-ia com uma revisão por pares no tocante aos resultados dos seminários, aumentando a imersão reflexiva, tendo em vista que o ato de avaliar exige confronto de ideias e comparação de conceitos mais rigorosos; e por conseguinte, o produto dessa atuação discente, tornar-se-ia uma produção em vídeo, que implicaria em criatividade, revisão do material teórico, bem como uma recolocação do conhecimento adquirido de forma clara e lúdica (Arrubarrena *et al.*, 2019; Berbel, 2011; Crisol-Moya *et al.*, 2020; Paiva *et al.*, 2016; Parra-González *et al.*, 2020).

Diante do exposto, apresentar-se-á, figura 8, as sugestões de estudos futuros pelos trabalhos analisados na RSL no que tange a aprendizagem nos cursos superiores em Turismo.

Figura 8 – Síntese dos trabalhos analisados na RSL

Estudo	Abordagem	Resultados	Lacunas
Lima & Rejowski, 2011	Temas abordados nos trabalhos sobre Turismo no Brasil	Poucos trabalhos sobre qualidade de formação dos estudantes, ênfase na formação profissional	Qualidade de formação dos estudantes

(continua...)

Figura 8 – Continuação.

Estudo	Abordagem	Resultados	Lacunas
Rejowski & Leal, 2012	Uso de casos para ensino no Turismo	Estratégia pouco empregada no ensino superior de turismo	Casos para o ensino no Turismo
Mota & Anjos, 2011)	Análise da oferta de cursos de Turismo no Nordeste do Brasil	Oferta desalinhada com as propostas de qualidade da legislação	Perfil do curso e necessidades regionais
Liburd & Christensen, 2013	Integração do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) no curso de Turismo no Sul da Dinamarca	Importância de alinhar currículos às características dos AVA	Alinhamento dos currículos aos AVA
Rodríguez-Antón <i>et al.</i> , 2013	Adequação da formação de estudantes de turismo a necessidades do mercado de trabalho	Dificuldades na formação do pensamento holístico e inter-relações entre conceitos e realidade	Formação e práticas de ensino
Kim, 2013	Processo de aprendizagem autodirigida na Universidade da Austrália Meridional	Alinhamento dos objetivos acadêmicos às práticas de ensino que estimulem reflexão e senso crítico	Práticas de ensino que estimulem a reflexão
Brandão <i>et al.</i> 2014	Percepção de estudantes sobre o processo de aprendizagem à luz da andragogia	Estudantes de Turismo e Hotelaria demonstram predisposição para aprender segundo a andragogia	Reflexão sobre a dinâmica de ensino
Kim <i>et al.</i> , 2016	Preferências de estudantes em gestão do Turismo e Hotelaria	Motivação interna como principal motivo de escolha, estudantes de Taiwan mais motivados	Investigação e interpretação das atitudes de aprendizagem
Barkathunnisha <i>et al.</i> , 2017	Proposição da espiritualidade nos currículos de ensino superior em turismo	Espiritualidade como atributo ancorando o humanismo no ensino de turismo	Humanismo no ensino de turismo
Seixas <i>et al.</i> , 2017	Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas por docentes da UFRN	Busca por desenvolver pluralismo de metodologias ativas, dificuldades com conteúdo mais teórico	Incentivo à motivação dos estudantes pelos docentes
Cladera <i>et al.</i> , 2019	Atitude dos estudantes em relação ao aprendizado de estatística	Atitude negativa dos estudantes em relação à estatística, reconhecimento de sua importância	Repensar da prática docente

Sendo assim, percebe-se, sobretudo, diante das mudanças econômicas, políticas, sociais e educacionais, a importância de se compreender o processo de aprendizagem dos estudantes de turismo, a fim de nortear as práticas de ensino e então formar profissionais capacitados para lidar com os desafios de mercado, pois essa área detém protagonismo econômico dentro de qualquer sociedade, seja na atuação no próprio mercado, ou na carreira acadêmica e nas soluções investigadas para os problemas contemporâneos. Nesse contexto, faz-se necessário uma profusão de estudos sobre aprendizagem a fim de estimular soluções para as questões de ensino no dia-dia acadêmico.

CONCLUSÃO

A presente RSL deteve como ponto de partida a seguinte pergunta: Como o processo de ensino-aprendizagem no curso superior em Turismo está sendo tratado em publicações científicas? E como estratégia metodológica realizou-se a busca por artigos por meio dos critérios fixados no protocolo prisma. Dessa forma, chegou-se a uma síntese qualitativa dos trabalhos filtrados.

Assim, a partir dos autores com os quais se dialogou, bem como das lacunas sugeridas em cada estudo, pôde-se chegar a algumas noções conclusivas. Em outras palavras, percebeu-se que há indicativos de que os estudos sobre a aprendizagem na área do curso superior em Turismo são escassos, havendo uma ênfase para temas como interesses de mercado, negócios, empreendedorismo etc. Além disso, os trabalhos levantados na RSL indicaram diversas lacunas, bem como expostas na figura 8, sobre o processo de reflexão de aprendizagem no meio acadêmico, as quais, entende-se como norteadoras para mais pesquisas sobre o tema.

Com isso, sugere-se a criação de uma revista especializada na área de aprendizagem no turismo, como visto em outros cursos, pois a qualidade de formação dos estudantes é um critério social fundamental para que o turismo se desenvolva tanto como profissão, turismólogo, quanto como uma área promissora de estudos, tendo em vista que esses estudantes tendem, no futuro, a ocupar o mercado de trabalho e o meio acadêmico.

Entende-se como limitações do presente estudo os artigos que não puderam ser explorados, fechados e fora da assinatura da universidade, tal como a heterogeneidade das ferramentas e filtros de busca entre as bases. Adiciona-se a isso a escassez e falta de centralização do tema em periódicos específicos.

REFERÊNCIAS

- Alencar, E. S., & Almouloud, S. A. (2017). A metodologia de pesquisa: metassíntese qualitativa. *Reflexão e Ação*, 25(3), 204-220. <https://pdfs.semanticscholar.org/3183/96ba46dbbc7490821a09164df1d3c7033f5c.pdf>
- Antunes, C. (2011). Como desenvolver as competências em sala de aula. *Editora Vozes Limitada*. https://googlegroups.com/group/saberes-de-si-furb/attach/14097ff8bd0369/Como_desenvolver_as_competencias_em_sala%20de%20aula.pdf?part=0.1
- Arruabarrena, R., Sánchez, A., Blanco, J. M., Vadillo, J. A., & Usandizaga, I. (2019). Integration of good practices of active methodologies with the reuse of student-generated content.

- International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 16(1), 1-20. <https://link.springer.com/article/10.1186/s41239-019-0140-7>
- Ausubel, D. P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva* (Vol. 1, pp. p-243). Lisboa. Paralelo Editora, Lda. https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf
- Barbosa, E. F., & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. *Boletim Técnico do Senac*, 39(2), 48-67. <https://senacbts.emnuvens.com.br/bts/article/view/349DOI?>
- Barkathunnisha, A. B., Lee, D., & Price, A. (2017). Transcending towards a spirituality-based platform in tourism higher education: A contemplation of the pedagogical implications. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, 21, 174-184. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837616301174DOI?>
- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências sociais e humanas*, 32(1), 25-40. <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>
- Bezerra, K. P., de Lima-Costa, K. F., Oliveira, L. C., Fernandes, A. C. L., Carvalho, F. P. B., & Sousa-Rosso, I. C. A. (2020). Ensino remoto em universidades públicas estaduais: o futuro que se faz presente. *Research, Society and Development*, 9(9), <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7226e359997226-e359997226>.
- Bonadiman, H., & Nonenmacher, S. E. (2007). O gostar e o aprender no ensino de física: uma proposta metodológica. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 24(2), 194-223. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5165466>
- Bordini, M. (2021). A evasão escolar: uma metassíntese qualitativa de estudos brasileiros (2015-2020). *Revista Interfaces*, 12(01), 219-231. https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/6511
- Brandão, J. M. F., Cavalcante, E. D. C., & Temoteo, J. A. G. (2014). The Learning Process of Students of Tourism and Hospitality under the Perspective Andragogical. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 8(3). <https://search.proquest.com/openview/f2f21bb265379e190d7d9fbae92f2ff5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2032696>
- Brasil. Resolução nº 13, de 24 de novembro de 2006. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências*. https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwriqZNeCCdlhLAMP4Xz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1697085663/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.santosjunior.com.br%2fLegislacao%2fresolucao1324112006.pdf/RK=2/RS=hqXtXwduDMhzwC9U0TeRw6vZ7jM-. Disponível em: Acesso em 12 fev. 2022.
- Bretz, S. L. (2001). Novak's theory of education: Human constructivism and meaningful learning. *Journal of Chemical Education*, 0021-9584. <https://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/ed078p1107.6>.
- Candau, V. M. F. (2011). Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. *Currículo sem fronteiras*, 11(2), 240-255. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4709185/mod_resource/content/2/Leitura%20complementar.pdf
- Cladera, M., Rejón-Guardia, F., Vich-i-Martorell, G. À., & Juaneda, C. (2019). Tourism students' attitudes toward statistics. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, 24, 202-210. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837618301606>
- Coelho, É. A., Gomes, S. G. S., Júnior, W. A. D., Rossi, T. R., Rodrigues, P. E. L., & Soares, L. F. (2020). Construindo aprendizagem ativa com mapas conceituais: percepções e utilização. *Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância*, 12(21), 91-112. <https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/1024>

- Cunha, M. I. (2004). Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. *Educação*, 27(3). <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/397>
- Cunha, M. I. (2016). Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. *Em Aberto*, 29(97). <http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3172>
- Davidson, N., Major, C. H., & Michaelsen, L. K. (2014). Small-group learning in higher education—cooperative, collaborative, problem-based, and team-based learning: an introduction by the guest editors. *Journal on Excellence in College Teaching*, 25(3-4), 1-6. https://ctl.oregonstate.edu/sites/ctl.oregonstate.edu/files/small_group_learning_in_higher_education.pdf
- Deubel, P. (2003). An investigation of behaviorist and cognitive approaches to instructional multimedia design. *Journal of educational multimedia and hypermedia*, 12(1), 63-90. <https://www.learntechlib.org/p/17804/>
- Diesel, A., Baldez, A. L. S., & Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288. <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>
- Edgar, D. W. (2012). Learning theories and historical events affecting instructional design in education: Recitation literacy toward extraction literacy practices. *Sage Open*, 2(4), 2158244012462707. <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/2158244012462707>
- Ertmer, P. A., & Newby, T. J. (1993). Behaviorism, cognitivism, constructivism: Comparing critical features from an instructional design perspective. *Performance improvement quarterly*, 6(4), 50-72. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1937-8327.1993.tb00605.x>
- Guarienti, M. D. N. (2012). *A referência em currículos da educação profissional: os processos de discursivização e a formação em turismo* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo). <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-15052013-091256/en.php>
- Hartikainen, S., Rintala, H., Pylväs, L., & Nokelainen, P. (2019). The concept of active learning and the measurement of learning outcomes: A review of research in engineering higher education. *Education Sciences*, 9(4), 276. <https://www.mdpi.com/2227-7102/9/4/276>
- Hinojoza, H. M. C., & Regalado, C. D. B. (2020). La enseñanza-aprendizaje del derecho a través de una plataforma virtual institucional. *Revista Pedagogía Universitaria y Didáctica del Derecho*, 7(2), 143-166. <https://revistaidiem.uchile.cl/index.php/RPUD/article/view/57035>
- Jie, Z., Puteh, M., & Sazalli, N. A. H. (2020). A social constructivism framing of mobile pedagogy in english language teaching in the digital era. *Indonesian Journal of Electrical Engineering and Computer Science*, 20(2), 830-836. https://www.researchgate.net/profile/Jie-Zhang-425/publication/345142432_A_social_constructivism_framing_of_mobile_pedagogy_in_english_language_teaching_in_the_digital_era/links/5ff9be2692851c13fefdcedf/A-social-constructivism-framing-of-mobile-pedagogy-in-english-language-teaching-in-the-digital-era.pdf
- Kalamas-Hedden, M., Worthy, R., Akins, E., Slinger-Friedman, V., & Paul, R. C. (2017). Teaching sustainability using an active learning constructivist approach: Discipline-specific case studies in higher education. *education. Sustainability*, 9(8), 1320. <https://doi.org/10.3390/su9081320>
- Kim, A. K. (2013). Reflective journal assessment: The application of good feedback practice to facilitating self-directed learning. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport &*

- Tourism Education*, 13, 255-259. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837612000421>
- Kim, S. S., Jung, J., & Wang, K. C. (2016). Hospitality and tourism management students' study and career preferences: Comparison of three Asian regional groups. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, 19, 66-84. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837616300107>
- Kundi, G. M., & Nawaz, A. (2010). From objectivism to social constructivism: The impacts of information and communication technologies (ICTs) on higher education. *Journal of Science and Technology Education Research*, 1(2), 30-36. https://academicjournals.org/article/article1379488493_Nawaz%20and%20Kundi%208.pdf
- Laburú, C. E., Arruda, S. D. M., & Nardi, R. (2003). Pluralismo metodológico no ensino de ciências. *Ciência & Educação* (Bauru), 9, 247-260. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1516-3132003000200007&script=sci_abstract
- Liburd, J. J., & Christensen, I. M. F. (2013). Using web 2.0 in higher tourism education. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, 12(1), 99-108. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1473837612000548>
- Lima, J. R., & Rejowski, M. (2011). Ensino superior em turismo no Brasil: a produção acadêmica de dissertações e teses (2000-2009). *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 5(3), 406-432. <https://www.redalyc.org/pdf/5041/504152253007.pdf>
- Loureiro, S. R. C. (2017). *Ensinar a Aprender, Aprender a Ensinar* (Doctoral dissertation, Instituto Politecnico do Porto (Portugal)). <https://search.proquest.com/openview/17b23b57b4c7aee428d4b35e92b88a72/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>
- Maia, J. D. O., Junqueira, M. M., Wartha, E. J., & Silva, E. L. (2013). Piaget, Ausubel, Vygotsky e a experimentação no ensino de Química. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, (Extra), 1002-1006. <https://www.raco.cat/index.php/Ensenanza/article/download/306333/396240>
- Masetto, M. T. (2012). *Competência pedagógica do professor universitário*. Summus editorial. [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XsRp1avthq0C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Masetto,+M.+T.+\(2012\).+Compet%C3%Aancia+pedag%C3%B3gica+do+professor+universit%C3%A1rio.+Summus+editorial.&ots=stKcIvK_D-&sig=XfHipBgp_zog6KTLzPXx572svAM](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XsRp1avthq0C&oi=fnd&pg=PA1&dq=Masetto,+M.+T.+(2012).+Compet%C3%Aancia+pedag%C3%B3gica+do+professor+universit%C3%A1rio.+Summus+editorial.&ots=stKcIvK_D-&sig=XfHipBgp_zog6KTLzPXx572svAM)
- Matthews, M. S. (2000). Construtivismo e o ensino de ciências: uma avaliação. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 17(3), 270-294. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5165417>
- Mayer, R. E. (2019). Thirty years of research on online learning. *Applied Cognitive Psychology*, 33(2), 152-159. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/acp.3482>
- Medaglia, J., Silveira, C. E., & Gândara, J. M. G. (2012). Quatro décadas de ensino superior de turismo no brasil: dificuldades na formação e consolidação do mercado de trabalho e a ascensão de uma área de estudo como efeito colateral. *Turismo: Visão e Ação*, 14(1), 006-018. <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/2659>
- Menezes, P. D. L. D., & Teixeira, C. R. (2020). As representações sociais do bacharel em turismo: Formação, conhecimento e identidade. *Turismo: Visão e Ação*, 22, 533-551. <https://www.scielo.br/j/tva/a/vYNSFmCCFByDmDRDTGtNytx/>
- Menezes, P. D. L., & Teixeira, C. R. (2017). A formação do currículo universitário: estudo de caso sobre o projeto pedagógico do curso de bacharelado em turismo. *Revista e-Curriculum*, 15(1), 200-220. <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/21894>
- Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-de-Mendonça, J. M., Morais-Pinto, N. M. D., Meirelles, C. D. A. B., Pinto-Porto, C., ... & Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-

- aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, 13, 2133-2144. <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/>
- Moreira, J. A., Nejmeddine, F., & Almeida, A. C. (2014). Aprendizagem em ambientes on-line en la enseñanza de educación superior en Portugal. *Revista Perspectivas Educativas*, (7), 45-60. <https://revistas.ut.edu.co/index.php/perspectivasedu/article/download/667/513>
- Mota, K. C. N., & dos Anjos, F. A. (2012). Higher education to tourism in Brazil: Analysis of the supply of higher education in Northeastern Brazil by the Federal Institutes. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 6(1), 48. <https://search.proquest.com/openview/w/280b9a87898d0d7b684d36f41ce6ebe5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2032696>
- Nanclares, N. H., & Rodríguez, M. P. (2016). Students' Satisfaction with a Blended Instructional Design: The Potential of "Flipped Classroom" in Higher Education. *Journal of Interactive Media in Education*, 2016(1). <https://eric.ed.gov/?id=ej1089335>
- Niaz, M. (2008). Whither constructivism?—A chemistry teachers' perspective. *Teaching and Teacher Education*, 24(2), 400-416. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X07001345>
- Oliveira, Ê. S. (2017). Motivação no ensino superior: estratégias e desafios. *Revista Contexto & Educação*, 32(101), 212-232. <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/5924>
- Olmedo-Torre, N., Martínez, M. M., & Peña, M. (2021). Effectiveness of blended instructional design based on active learning in a graphic engineering course. *Computer Applications in Engineering Education*, 29(4), 810-837. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/cae.22338>
- Oxford, R. L. (1997). Cooperative learning, collaborative learning, and interaction: Three communicative strands in the language classroom. *The modern language journal*, 81(4), 443-456. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1540-4781.1997.tb05510.x>
- Paiva, M. R. F., Parente, J. R. F., Brandão, I. R., & Queiroz, A. H. B. (2016). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, 15(2). <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
- Parra-González, M. E., López-Belmonte, J., Segura-Robles, A., & Fuentes-Cabrera, A. (2020). Active and emerging methodologies for ubiquitous education: Potentials of flipped learning and gamification. *Sustainability*, 12(2), 602. <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/2/602>
- Ramos, A., Faria, P. M., & Faria, Á. (2014). Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, 14(41), 17-36. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416x2014000100002&script=sci_abstract&tlng=en
- Rejowski, M., & Leal, S. R. (2012). The use of cases for teaching tourism: Teaching-learning strategy for higher education in Brazil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 6(1), 109. <https://search.proquest.com/openview/280b9a87898d0d7bb0fab6ff54430109/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2032696>
- Rodríguez-Antón, J. M., Alonso-Almeida, M.M., Andrada, L. R., & Pedroche, M. C. (2013). Are university tourism programmes preparing the professionals the tourist industry needs? A longitudinal study. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, 12(1), 25-35. <http://gtb.unaux.com/Teachers/SampleArticles/13b.pdf>
- Roman, C., Ellwanger, J., Becker, G. C., Silveira, A. D. D., Machado, C. L. B., & Manfro, W. C. (2017). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical and biomedical research*. Porto Alegre. Vol. 37, n. 4 (2017), p. 349-357. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/173444>

- Scott, P., Asoko, H., & Leach, J. (2013). Student conceptions and conceptual learning in science. In *Handbook of research on science education* (pp. 31-56). Routledge. <https://api.taylorfrancis.com/content/chapters/edit/download?identifierName=doi&identifierValue=10.4324/9780203824696-3&type=chapterpdf>
- Seixas, E. P. A., Araújo, M. V. P., Brito, M. L. A., & Fonseca, G. F. (2017). Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de turismo: Um estudo em Instituição de Ensino Superior. *Turismo: Visão e Ação*, 19(3), 566-588. <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/11669>
- Silva, J. W. L., Caldas, G. R. F., Campos, A. M. P., Santos, L. S. A., Pereira, P. E. C., Santos Paz, A. C., ... & da Silva, C. R. L. (2021). Assistência de Enfermagem frente a prevenção e ao tratamento dos pacientes acometidos por LPP em uma Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão sistemática com metassíntese. *Research, Society and Development*, 10(9). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17784>, e10410917784-e10410917784.
- Singhal, D. (2017). Understanding student-centered learning and philosophies of teaching practices. *International Journal of Scientific Research and Management*, 5(2), 5123-5129. https://www.researchgate.net/profile/Divya-Singhal/publication/313698624_Understanding_Student-Centered_Learning_and_Philosophies_of_Teaching_Practices/links/58b2c91ea6fdcc6f03fbf0bb/Understanding-Student-Centered-Learning-and-Philosophies-of-Teaching-Practices.pdf
- Veiga, I. P. A. (2006). Docência universitária na educação superior. *Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*, 1, 87-98. <https://www2.fag.edu.br/professores/solange/PESQUISA%20EM%20EDUCACAO/BIBLIOGRAFIA/VEIGA,%20Ilma%20Passos%20Alencastro.%20Doc%20%C3%A2ncia%20univesit%C3%A1ria%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20superior.pdf>
- Weegar, M. A., & Pacis, D. (2012). A comparison of two theories of learning--behaviorism and constructivism as applied to face-to-face and online learning. In *Proceedings e-leader conference, Manila*. https://www.academia.edu/download/34484829/compare_of_two_tory.PDF
- WTTC. World Travel and Tourism Council. (2021). *Economic impact report* <https://wttc.org/Portals/0/Documents/Reports/2021/Global%20Economic%20Impact%20and%20Trends%202021.pdf?ver=2021-07-01-114957-177>

Recebido em: 14 jun.2023

Aceito em: 20 out. 2023

CONTRIBUIÇÃO:

Magnun Bezerra de Sousa: Definição do problema de pesquisa e objetivos; desenvolvimento da proposição teórica; realização da revisão bibliográfica e fundamentação teórica; escolha dos procedimentos metodológicos; coleta de dados; análise de dados; elaboração de tabelas, gráficos e figuras; revisão crítica do manuscrito; redação do manuscrito; adequação do manuscrito às normas da RTA.

Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo: Definição do problema de pesquisa e objetivos; desenvolvimento da proposição teórica; realização da revisão bibliográfica e fundamentação teórica; escolha dos procedimentos metodológicos; coleta de dados; análise de dados; elaboração de tabelas, gráficos e figuras; revisão crítica do manuscrito; redação do manuscrito.